



1º CONGRESSO ACADÊMICO

10ª JORNADA ACADÊMICA
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

**DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO
DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO**

Eixo Temático – Pesquisa

O PERFIL DE ÓBITOS POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO EM ALAGOAS NO PERÍODO DE 2012 A 2022

***PROFILE OF DEATHS FROM DISEASES OF THE CIRCULATORY SYSTEM IN ALAGOAS
FROM 2012 TO 2022***

Kamylla Yohanna Vieira e Silva

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0008-3262-106X>

kamylla.silva@eenf.ufal.br

Ramon Rodrigues Sarmiento

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0002-5776-5605>

ramon.sarmiento@eenf.ufal.br

Kayan Kelvyn da Silva Xavier

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0001-0972-5652>

kayan.xavier@eenf.ufal.br

Christefany Régia Braz Costa

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6124-8243>

christefany.costa@eenf.ufal.br

Resumo: Introdução: as doenças do aparelho circulatório, como infarto, acidente vascular cerebral e hipertensão, causam alta morbimortalidade e elevados custos à saúde. Apesar dos avanços na prevenção e tratamento, fatores como sedentarismo, má alimentação, obesidade, tabagismo, genética e idade aumentam o risco e a prevalência dessas condições. Objetivo: descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por doenças do aparelho circulatório em Alagoas no período de 2012-2022. Metodologia: trata-se de uma abordagem quantitativa e de caráter descritivo, realizado durante o mês de setembro de 2024, a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizadas as variáveis: número de óbitos, faixa etária, sexo e cor/raça. Resultados: Foram observados um número total de 15.518 óbitos relacionados especificamente com as doenças do aparelho cardiovascular, com o ápice ente 70 e 79 anos e maioria cor parda. Considerações finais: o estudo evidenciou que apesar das pequenas variações no número de óbitos por doenças do aparelho circulatório ao

46





DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

longo dos anos, a mortalidade por essas doenças prevalece, especialmente entre idosos devido a múltiplos fatores de risco. A paridade entre sexos é notável, e a falta de dados sobre raça/cor limita análises aprofundadas deste parâmetro.

Palavras-chave: aparelho circulatório; doenças cardiovasculares; epidemiologia; mortalidade.

Abstract: Introduction: diseases of the circulatory system, such as heart attack, stroke and hypertension, cause high morbidity and mortality and high health costs. Despite advances in prevention and treatment, factors such as physical inactivity, poor diet, obesity, smoking, genetics and age increase the risk and prevalence of these conditions. Objective: to describe the epidemiological profile of deaths from diseases of the circulatory system in Alagoas in the period 2012-2022. Methodology: this is a quantitative and descriptive approach, carried out during the month of September 2024, based on secondary data obtained from the Hospital Information System (SIH), available in the Information Technology Department of the Unified Health System (DATASUS). The following variables were used: number of deaths, age group, sex and color/race. Results: A total number of 15,518 deaths were observed specifically related to diseases of the cardiovascular system, with the peak between 70 and 79 years old and the majority being mixed race. Final considerations: the study showed that despite small variations in the number of deaths from diseases of the circulatory system over the years, mortality from these diseases prevails, especially among the elderly due to multiple risk factors. The parity between sexes is notable, and the lack of data on race/color limits in-depth analyzes of this parameter.

Keywords: circulatory system; cardiovascular diseases; epidemiology; mortality.

1 INTRODUÇÃO

As doenças do aparelho circulatório correspondem a um conjunto de patologias que afetam o coração e os vasos sanguíneos, com diversas características e sintomatologias na população, que geram uma grande morbimortalidade, resultando em grandes custos ao sistema de saúde. Entre as doenças mais comuns do aparelho circulatório estão o infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC), hipertensão arterial, insuficiência cardíaca, doenças arteriais coronarianas e doenças das válvulas cardíaca (OPAS, [202-]).

Embora haja grandes avanços na prevenção, diagnóstico e tratamentos dessas doenças, os fatores mutáveis do estilo de vida como o sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade, estresse, tabagismo e etilismo, são agentes capazes de contrastar tais melhorias. Ademais, fatores não mutáveis como a predisposição, condições genéticas, sexo e idade, desempenham papéis importantes na suscetibilidade individual a essas condições (Floresti, 2024).

Desse modo, a alta incidência e prevalência das afecções do aparelho circulatório ainda é um grande desafio para a comunidade científica. O grande impacto das doenças do aparelho circulatório





DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

exige cada vez mais estudos para o conhecimento do perfil nas diferentes regiões do Brasil e do mundo, a fim de propor estratégias para melhorar das condições de saúde. O objetivo desse estudo é descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por doenças do aparelho circulatório em Alagoas no período de 2012-2022.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, com abordagem quantitativa e de caráter descritivo, realizado durante o mês de setembro de 2024, a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), tabulados pelo TABNET. Foi selecionada a opção geral por local de internação a partir de 2008, na abrangência geográfica de Alagoas. As variáveis utilizadas para análise do perfil epidemiológico foram: Número de óbitos, faixa etária, sexo e cor/raça.

2.2 Resultados

No período estudado, foram observados um número total de óbitos das patologias segundo o capítulo do CID de 70.678, sendo estes, 15.518 relacionados especificamente com as doenças do aparelho cardiovascular, destes, 7.860 e 7.658 correspondem aos sexos masculino e feminino, respectivamente. Na análise da faixa etária, é notável o aumento considerável dos óbitos a partir de 20 anos, com seu ápice entre 70 e 79 anos, apresentando 4.242. Na variável cor/raça, a população parda detém o maior número de óbitos, sendo 5.061, no entanto a categoria “sem informação” se sobrepõe a raça anteriormente citada, possuindo um total de 9.783.5.

2.3 Discussão

De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, as doenças do aparelho circulatório representaram cerca de 27,8% de todas as mortes no Brasil em 2021, correspondendo a aproximadamente 380 mil mortes e isto reflete a tendência nacional (Brasil, 2023). Ao longo do período analisado, observa-se em Alagoas pequenas oscilações no número de





DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

óbitos por doenças do aparelho circulatório, com médias superiores à média nacional, durante os anos, sendo 2020, o ano que apresenta menor valor. Contudo, nota-se uma manutenção da prevalência da mortalidade por doenças circulatórias, que geram custos elevados aos sistemas de saúde. Este menor valor em 2020 pode estar associado a subnotificação no período da pandemia de COVID-19.

Em relação a variável sexo, em números absolutos, é notável uma paridade entre homens e mulheres, com o número masculino levemente mais elevado. Esse cenário confirma o que Pereira; Marinho e Souza(2013) cita, que existe uma grande resistência que dificulta a procura do homem a serviços de saúde e a adoção de um estilo de vida saudável, o que eleva o número de óbitos. Isso ocorre devido ao fato do público masculino ter menos preocupação com a saúde, caracterizado por uma recusa em seguir as orientações de saúde acerca da prevenção ao longo da vida, além de que não costumam seguir o tratamento contínuo dessas patologias (Brasil, 2019).

No quesito faixa etária, a partir dos 20 anos apresenta-se um crescente no número de óbitos, que se sucede até os 79 anos, ocorrendo a partir dessa idade uma redução nas mortes. Sendo assim, é notável a prevalência de mortes na terceira idade, devido a causas como: acúmulo de fatores de risco ao longo da vida, a alteração fisiológica (enrijecimento dos vasos sanguíneos), comorbidades (condições crônicas), alterações hormonais (nas mulheres, a menopausa), dificuldade no acesso de serviços de saúde, bem como adesão ao tratamento. Além disso, os indivíduos dessa faixa etária necessitam de atenção terciária devido à gravidade da patologia. A hospitalização também se caracteriza como um fator agravante que pode culminar em mortalidade, gerando grandes custos para a saúde pública (Brasil, 2022).

No critério raça/cor, a categoria sem informação apresentou um valor elevado em detrimentos das demais etnias, dificultando a realização de futuros estudos que busquem avaliar este parâmetro. Porém, seguido dos não informados têm a raça/cor parda, que apresentou o maior número de óbitos, que pode ser explicada, por uma combinação de fatores socioeconômicos, acesso desigual aos serviços de saúde, e determinantes sociais da saúde, que afetam de forma desproporcional essa população (Brasil, 2019).

Diante do exposto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) identificou intervenções altamente rentáveis e viáveis para a prevenção e controle de doenças cardiovasculares, que podem





DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

ser implementadas mesmo em ambientes de baixa renda. Essas intervenções se dividem em duas categorias: população em geral e para o atendimento individual. As políticas abrangentes de saúde voltadas a mudança de estilo de vida como impostos na ingestão de alimentos ricos em gorduras, açúcares e sal, bem como estratégias para o estímulo de atividades físicas (construção de ciclovias) e para a redução do consumo de álcool e tabaco. Sendo assim, uma combinação dessas abordagens pode diminuir o impacto das doenças cardiovasculares (OPAS, [202-]).

Importante ressaltar, que as doenças do aparelho circulatório são a principal causa de óbitos no mundo, podendo ser evitada com medidas de promoção e prevenção em saúde, assim, diminuindo os riscos e elevando as medidas de diagnóstico e tratamento precoce (OPAS, [202-]).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados em Alagoas mostrou, em geral, um aumento progressivo dos número de óbito. Esse óbitos estão presentes a partir dos 20 anos, com pico entre 70 e 79 anos, indicando a importância de intervenções direcionadas a grupos etários específicos. Além disso, a falta de informações completas sobre raça/cor limita a compreensão das desigualdades de saúde e evidencia a necessidade de melhorias na coleta de dados para futuras pesquisas.

A partir dos resultados obtidos com o estudo, conclui-se que as doenças do aparelho circulatório continuam a representar um desafio significativo para a saúde pública. E que, apesar dos avanços na prevenção, diagnóstico e tratamento dessas condições, a análise epidemiológica revela que fatores como estilo de vida inadequado, envelhecimento populacional, genética e comorbidades influenciam a prevalência dessas doenças, especialmente na população idosa. A paridade de óbitos entre homens e mulheres sugere a necessidade de estratégias de saúde que contemplem ambos os sexos.

Portanto, é imprescindível a adoção de abordagens integradas que combinem prevenção, educação, acesso adequado aos serviços de saúde e políticas públicas eficazes para reduzir o impacto dessas doenças na população, promovendo uma melhor qualidade de vida.





DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS NOS HOSPITAIS DE ENSINO

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças cardiovasculares, principal causa de morte no mundo, pode ser prevenida**. Brasília, DF: MS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/09/doencas-cardiovasculares-principal-cao-de-morte-no-mundo-pode-ser-prevenida>. Acesso em: 4 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)**. Brasília, DF: MS, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-desde-1996-pela-cid-10/>. Acesso em: 4 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Brasil 2019: uma análise da situação de saúde com enfoque nas doenças crônicas e na multimorbidade**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2019_analise_situacao_saude.pdf. Acesso em: 4 set. 2024.

FLORESTI, F. Cerca de 400 mil pessoas morreram em 2022 no país vítimas de problemas cardiovasculares: infarto do miocárdio... **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, ed. 336, 13 mar. 2023. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/cerca-de-400-mil-pessoas-morreram-em-2022-no-brasil-por-problemas-cardiovasculares/>. Acesso em: 4 set. 2024.

PEREIRA, F. de S.; MARINHO, Maria G. S.; SOUZA, B. S. A baixa procura dos homens ao serviço de saúde. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 13, n. 188, set. 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd188/baixa-procura-dos-homens-ao-servico-de-saude.htm>. Acesso em: 4 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Doenças cardiovasculares**. [202-]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares>. Acesso em: 4 set. 2024.